



## Geomorfologia Sísmica dos sistemas Flúvio/Deltáicos da Formação Pojuca no setor sul da Bacia do Recôncavo

Matheus Nilo de Oliveira<sup>\*1,2</sup>, Vinicius Carneiro Santana<sup>1</sup>, Michael Holz<sup>1</sup>, <sup>1</sup>GETA/UFBA, <sup>2</sup>INCT-GP/UFBA

Copyright 2022, SBGf - Sociedade Brasileira de Geofísica.

Este texto foi preparado para a apresentação no IX Simpósio Brasileiro de Geofísica, Curitiba, 4 a 6 de outubro de 2022. Seu conteúdo foi revisado pelo Comitê Técnico do IX SimBGf, mas não necessariamente representa a opinião da SBGf ou de seus associados. É proibida a reprodução total ou parcial deste material para propósitos comerciais sem prévia autorização da SBGf.

### Resumo

A formação Pojuca (Hauteriviano/Barremiano) compõe uma sucessão de sistemas fluvio-deltaicos que se desenvolveram na fase Rífte da Bacia do Recôncavo. Ela constitui uma série de reservatórios de petróleo em diversos campos no setor sul da bacia, como no Campo de Massapê. Portanto, mapear a distribuição espacial desses corpos é essencial para a compreensão da evolução geológica da bacia, bem como das possíveis extensões das fácies arenosas. Pode-se mapear a distribuição desses corpos utilizando a geomorfologia sísmica, que é definida como o estudo dos elementos arquiteturais que foram preservados e podem ser interpretados utilizando dados sísmicos 3D, de forma a compreender os processos e sistemas deposicionais. A partir desse tipo de análise, os elementos potenciais de um sistema de hidrocarbonetos podem ser identificados e mapeados. Nesse sentido, esse artigo apresenta uma aplicação desse conjunto de técnicas de interpretação sísmica para entender a distribuição espacial e a evolução desses sistemas fluvio/deltáicos ao longo do tempo. O estudo foi feito a partir de uma série de dados de poços e do volume sísmico Cantagalo localizados no setor sul da Bacia do Recôncavo, no Baixo de Camaçari. Os poços foram amarrados e correlacionados com a sísmica, onde horizontes-chaves foram mapeados, bem como *stratal slices* foram geradas permitindo um maior detalhamento do intervalo estudado. A comparação dos dados de poços, com a extração do atributo sísmico de amplitude RMS (*Root Mean Square*) dentro de uma janela de 20 ms, ao longo das *strata slices*, permitiu uma associação entre os altos valores com arenitos, e os baixos valores com folhelhos. Assim, foi possível identificar corpos arenosos com formatos lobulares, cuja distribuição espacial e direção de sedimentação variam ao longo do tempo, e que representam os sistemas deltaicos. Sendo assim, três estágios foram observados. No primeiro, os sistemas deltaicos encontram-se distribuídos por toda a área de estudo, e com direção preferencial NW-SE; no segundo, ocorre a predominância de lama do sistema lacustre, com uma conseqüente redução dos deltas, que passam a ser mais canalizados; por fim, no terceiro, os lobos arenosos indicam uma mudança na direção de sedimentação, que passa a ser N-S.